



Unicamp quer desenvolver projeto elaborado pela coordenação do curso de Engenharia Civil da FACENS

Impresso Especial

1 74 18 2029-1/DRSPI
ACRTS

CORREIOS



Coordenador do curso de Engenharia Civil, José Antonio De Milito. Aula prática realizada com os alunos da Unicamp (à dir.).

Atendendo a uma solicitação da coordenação do curso de Arquitetura da Unicamp, o coordenador do curso de Engenharia Civil da FACENS, engenheiro José Antonio De Milito, desenvolveu um projeto para a instalação de um Centro de Treinamento da Construção Civil (C.T.C.C), semelhante ao existente nessa Faculdade, na Universidade Estadual de Campinas.

O convite surgiu do programa de aulas da disciplina "Técnicas Construtivas", que o engenheiro De Milito desenvolveu para os alunos do 7º semestre, do

período noturno, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unicamp. O engenheiro De Milito ministrou aulas aos estudantes da Unicamp como parte das atividades do P.E.D. (Programa de Estágio Docente). Esse programa possibilita que os docentes, que estão cursando mestrado ou doutorado na Unicamp, ministrem aulas aos alunos dessa universidade.

O programa de aulas elaborado pelo engenheiro De Milito para os alunos da Unicamp teve duração de um semestre, ministrado no período de 22

de fevereiro a 28 de junho deste ano. Uma das atividades que constaram desse programa foi a realização de aulas práticas sobre Elevação de Alvenaria e Revestimento, ministradas aos alunos da Unicamp pelo instrutor João Alberto de Barros, do C.T.C.C. da FACENS. Nessas ocasiões, o instrutor João e o engenheiro De Milito montaram um C.T.C.C. semelhante ao da FACENS, ao lado do prédio do departamento de Engenharia Civil da Unicamp. "Tratou-se de uma experiência gratificante para mim e o desempenho dos alunos foi muito bom", contou o engenheiro De Milito, que recebeu convite informal da coordenação do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unicamp para ocupar cadeira de docente nessa universidade, oportunidade que ele recusou em razão do compromisso que mantém com a FACENS.

O coordenador do curso de Engenharia Civil da FACENS está cursando, atualmente, doutorado em Engenharia Civil com especialização na área de Edificações -Materiais, na Unicamp. Ele já concluiu mestrado, na mesma área de atuação, também na Unicamp, no ano de 2001. Além de professor das disciplinas de Construção Civil 1 e 2 e Introdução à Engenharia Civil, na FACENS, e participante do P.E.D., na Unicamp, o engenheiro De Milito ainda ministra as disciplinas de Técnicas de Construção Civil e Construção de Edifícios a estudantes da PUC, de Campinas.



Curso piloto para carpinteiros

C.T.C.C. da FACENS e Cerâmica Selecta promovem curso inédito para profissionais da Construção Civil



FACENS faz parte da história dos Toassa

Oito integrantes da família Toassa cursaram a Faculdade. Dois deles estão na FACENS, desde o colégio.



Ex-aluno escreve sobre software

Engenheiro Francisco Carlos Baddini atinge sucesso profissional aos 29 anos.



C.T.C.C. da FACENS e Cerâmica Selecta promovem curso piloto para formação de carpinteiros



Alunos iniciando a construção do telhado.

Por meio de uma parceria com a Cerâmica Selecta, empresa de sistemas construtivos para alvenaria, do grupo Uralita, foi realizado, no Centro de Treinamento da Construção Civil, da FACENS, o curso piloto para a formação de carpinteiros, no período de 26 a 31 de maio.

O curso constituiu-se de 44 horas, divididas entre aulas teóricas e práticas. As aulas teóricas expuseram sobre a realização do projeto de um telhado, em que foram analisadas as especificações dos tipos de materiais utilizados para a montagem do telhado e a forma como é realizada essa montagem. Já as aulas

Coordenador do C.T.C.C., Marco A. Pontes (à dir.), verifica o projeto.



práticas forneceram os conhecimentos necessários para o levantamento do telhado. O treinamento também proporcionou noções de quantificação de material para a realização de projetos para a construção de telhados, como a soma de telhas, madeiras e pregos a serem utilizados.

O curso piloto para a formação de carpinteiros foi ministrado pelo professor e engenheiro Estanislau Farias Quintão, da Escola Senai, do bairro de Tatuapé, em São Paulo, e contou com um total de 10 alunos participantes. De acordo com o coordenador do C.T.C.C. da FACENS, engenheiro Marco Antonio Pontes, a implantação desse curso, na Faculdade, está prevista para o início do segundo semestre desse ano. O curso, segundo o engenheiro Pontes, poderá ser ministrado para grupos fechados de alunos, com

duração de uma semana, no período diurno, ou para turmas convencionais, com duração de, aproximadamente, um mês, no período noturno. "Esse será mais um curso inédito na região, oferecido pela FACENS em parceria com o Senai e a Cerâmica Selecta. O treinamento visa a capacitação do profissional do setor da Construção Civil, que, assim como qualquer outra área do mercado atual, exige mão de obra cada vez mais qualificada", disse o engenheiro Pontes.

A Cerâmica Selecta atuou como patrocinadora do curso piloto, fornecendo os materiais necessários para a sua realização. O grupo Uralita, ao qual pertence essa companhia, é líder na fabricação e distribuição de materiais na Península Ibérica (Espanha e Portugal), com mais de 20 mil itens disponíveis.

Participantes ao final do curso piloto.



EDITORIAL

Oportunidade, nos dias de hoje, tornou-se uma palavra mágica, já que vivemos em um mundo competitivo e sentimos, cada vez mais, a falta dela. Mas por quê? Talvez, saber enxergar as tais oportunidades seja a tarefa mais difícil. É por isso que a FACENS, por meio de várias iniciativas, busca levar, para dentro das suas salas de aula, profissionais, empresas, empresários, representantes da comunidade, enfim, oportunidades de aprendizado, de contato e de empregos para seus alunos e a sociedade.

Prova dessas ações pode ser conferida na matéria "Profissionais de

grandes empresas falam sobre atividades e oportunidades aos alunos da FACENS", que apresenta a realização de palestras por profissionais de grandes empresas, como a Maccaferri, Cotepe Engenharia Elétrica e Reforsonda, na FACENS.

Para a família Toassa, a FACENS vem oferecendo oportunidades essenciais para o crescimento de toda a família, como mostra a matéria "FACENS faz parte da história de família sorocabana."

Já, o ex-aluno da FACENS Francisco Baddini sabe muito bem o significado da palavra oportunidade. Podemos conferir isso em "Engenheiro formado pela FACENS lança

livro inédito na literatura nacional sobre software da Microsoft".

Na matéria "C.T.C.C. da FACENS e Cerâmica Selecta promovem curso piloto para formação de carpinteiros" podemos conferir uma das oportunidades de qualificação para a mão-de-obra do setor civil, a qual a FACENS traz à comunidade. Em "Unicamp quer desenvolver projeto elaborado pela coordenação do curso de Engenharia Civil da FACENS" mostramos que o C.T.C.C. da FACENS vem fazendo escola. Confira.

Leitor, não perca a oportunidade de manter contato conosco. Contate-nos: ligacaodireta@facens.br ou 15 228-1000.

FACENS Júnior cria Banco de Talentos para incentivar capacidade de empreender dos alunos

Visando criar, no ambiente universitário, uma ferramenta eficiente para desenvolver a capacidade dos alunos para a concretização de projetos, a FACENS Jr. criou o Banco de Talentos, um canal de comunicação entre os estudantes e empresas da região.

O Banco de Talentos, de acordo com o diretor financeiro da FACENS Jr., Rafael Augusto Bengla Mestre, constitui-se de um cadastro dos alunos da FACENS e de empresas parceiras, localizadas na região de Sorocaba, do qual constarão dados pessoais dos estudantes e suas habilidades profissionais e também oportunidades de trabalho oferecidas pelas companhias. "Esse cadastro possibilitará que a FACENS Jr. cruze os dados sobre as habilidades profissionais dos alunos com as informações sobre as oportunidades de trabalho oferecidas pela empresas, localizando, dessa forma, o melhor candidato para um determinado serviço", explicou Rafael.

Segundo o representante da FACENS Jr., o período em que se dá a formação universitária é o mais adequado para que o estudante desenvolva suas capacidades para a busca e a realização de projetos. "A melhor forma de proporcionar esse desenvolvimento é incentivar a habilidade de empreender dos alunos, intuição, esse, a que se propõe o Banco de Talentos", afirmou Rafael. "A FACENS Jr. irá se transformar na ponte de ligação entre os estudantes da FACENS e o mercado de trabalho", concluiu.

Rafael e os demais representantes da FACENS Jr. já iniciam os diálogos com os profissionais das empresas da região para que sejam colhidas informações sobre trabalhos disponíveis aos estudantes. "Em dois anos de atividades da FACENS Jr., pudemos constatar que existe, na região de Sorocaba, um amplo mercado de trabalho para os profissionais do setor de Engenharia. Sendo a FACENS Jr. a única desse setor, na região, serão muitas as oportunidades oferecidas aos alunos da FACENS", ressaltou Rafael.

3º Torneio Calouranos 2003 de Futebol Society mobiliza centenas de alunos da FACENS



Finalistas do 3º Torneio Calouranos 2003 de Futebol Society.

O 3º Torneio Calouranos 2003 de Futebol Society, atividade extracurricular, promovida pelo professor Hudson Ferraz Cardozo em parceria com a direção da FACENS, coordenadores de curso e professores, encerrou-se com jogo emocionante, realizado entre as equipes finalistas Cars e Parma, no último dia 12 de junho, no campo de grama sintética, situado nas dependências da Faculdade. A equipe Parma foi a grande campeã da competição, com resultado de 3 x 1, disputado nos pênaltis.

Participaram do campeonato interno de futebol society da FACENS 210 alunos dos quatro cursos de engenharia, divididos em 18 equipes. Foram realizados, ao todo, 49 jogos, entre os dias 5 de abril e 12 de junho deste ano. Para o professor Hudson, a participação dos alunos na competição foi muito positiva em diversos aspectos. "O campeonato promoveu a integração entre os calouros e os veteranos da FACENS, além de ter incentivado a prática esportiva. A competição também revelou novos talentos para a formação de equipes que irão disputar os jogos amistosos, realizados na Faculdade", disse o professor Hudson, que apenas considera negativo o fato de algumas equipes terem deixado de comparecer aos jogos e perdido as disputas por W.O.

A final do 3º Torneio Calouranos 2003 de Futebol Society foi bastante acirrada. A equipe Cars venceu o primeiro jogo, por 5 x 1, perdendo o segundo para a Parma, por 3 x 2. O desempate acabou saindo

nos pênaltis, a favor dos jogadores da Parma. Ao término da disputa foram entregues troféus às equipes campeã e vice-campeã. "Eu gostaria de agradecer o apoio da direção da Faculdade, dos coordenadores de curso e dos professores para a realização da final do campeonato", frisou o professor Hudson.

Conheça as equipes campeã e vice-campeã:

Parma (alunos do 1º ano do curso de Engenharia Civil)

Leonardo
Juliano
Luís
Alan
Diego
José Ibanhes
João
Douglas
Bruno
José Hermes

Cars (alunos do 2º ano do curso de Engenharia Elétrica)

Erik
Douglas
Vinícius
Basílio
Alex
Lúcio
Leonardo
Choco



Engenheiros civis participam de curso sobre realização de projeto estrutural na FACENS



Professor Fábio Usuda, em pé, e alunos do curso sobre a realização de projeto estrutural. Abaixo e à direita, cenas do treinamento.

O curso sobre "Projeto Estrutural de Concreto Armado de Pequenas Obras", que fornece conhecimentos práticos sobre a elaboração de projetos estruturais, obteve retorno muito positivo dos participantes. O treinamento foi realizado no período das férias, de 30 de junho a 12 de julho, no horário das 19 horas às 22 horas, nas dependências do Laboratório de Informática da FACENS. Esse curso fez parte das atividades promovidas pela coordenação da Engenharia Civil para a atualização dos profissionais atuantes nessa área.

De acordo com o professor da FACENS que ministrou o curso, engenheiro Fábio Usuda, os alunos mostraram-se muito interessados em aprender e em esclarecer quaisquer dúvidas que surgiram a eles no decorrer das aulas. "Os participantes chegavam antes de as aulas começarem e saíam sempre após o término das mesmas, trazendo dúvidas reais, provenientes de seus trabalhos diários, para que fossem debatidas e solucionadas pelo grupo", contou o engenheiro Usuda.

O curso sobre a realização de projetos

estruturais possibilitou aos engenheiros civis participantes, segundo o professor Usuda, a prática de projeto e cálculo estrutural por meio dos programas de computador Autocad e Sistrut. "Esse treinamento diferiu-se da disciplina de Concreto Armado, ministrada aos alunos de graduação do curso de Engenharia Civil, uma vez que apenas recordou a parte teórica sobre a elaboração de projetos estruturais, enfatizando a elaboração de exercícios práticos, que simulavam situações reais de pequenas construções", disse o professor Usuda. "O curso objetivou que os participantes viessem a dominar os conhecimentos para a realização de um projeto estrutural completo, da cobertura à fundação, como residências, salões comerciais e edifícios de quatro pavimentos, sem ter que terceirizar esse serviço", completou.



O professor Usuda explicou ainda que uma construção é composta da concretização concomitante de quatro tipos de projetos, sendo eles: arquitetônico, estrutural, hidráulico e elétrico. O primeiro pode ser efetuado por um engenheiro ou arquiteto, sendo que os demais, apenas por um engenheiro. "Muitos participantes do curso estavam, na época, desenvolvendo projetos reais para o mercado e utilizavam os conhecimentos adquiridos no curso para as situações reais, no trabalho diário. Houve aluno que não queria deixar de ter aula, nem no feriado", falou o professor Usuda, que pretende ministrar um outro treinamento, também no período das férias, em janeiro do ano que vem, sobre a realização, por meio de programas de computador, de projetos arquitetônicos utilizando os recursos tridimensionais, desde a fase de concepção até os desenhos para execução.



Alunos da disciplina Materiais 2 participam de aulas práticas nas companhias Enertec e Votocel



Professor Norberto Aranha. À direita, o professor realiza demonstração da utilização de equipamento.

As empresas Enertec Brasil e Votocel Filmes Flexíveis Ltda. receberam, em seus laboratórios, para a realização de ensaios práticos, os alunos da disciplina de Materiais 2, ministrada aos estudantes do 4º semestre do curso de Engenharia Mecânica da FACENS. As visitas às companhias se deram durante a última semana do mês de maio e todo o mês de junho deste ano. A Enertec é uma empresa resultante da fusão de três grandes grupos multinacionais do setor de autopeças, com uma produção superior a de 70 milhões de baterias, ao ano. Já, a Votocel, é uma companhia do grupo Votorantim, que atua na fabricação de filmes flexíveis, há mais de 50 anos.

O professor da disciplina de Materiais 2 e responsável pelo Laboratório de Física da FACENS, Norberto Aranha, explicou que foram realizados, nos laboratórios dessas duas empresas, os testes de fluidez, tração, impacto e adesão dos materiais e extrusão de polímeros. "O programa da disciplina Materiais 2 é elaborado a partir de duas fases. A primeira fornece os conhecimentos teóricos sobre as características e a fabricação dos materiais, ministrada

na FACENS. Já, a segunda, prevê a realização dos testes e a caracterização dos materiais, ministrada nos laboratórios de empresas parcerias da Faculdade, por meio do programa Patrocinando o Jovem Talento", disse o professor Norberto.

Para a aplicação do programa da disciplina Materiais 2, o professor Norberto dividiu os 34 alunos do 4º semestre do curso de Engenharia Mecânica da FACENS em seis grupos, cada um deles constituído por 3 alunos. A cada semana, três grupos participavam de aulas práticas na Enertec e os outros três, na Votocel, sendo que, na semana seguinte, os grupos trocavam de empresa. Os outros 16 alunos, que compunham os 34 existentes na turma, permaneciam na FACENS para a realização das aulas teóricas. Mais tarde, esses alunos foram encaminhados às empresas e aqueles que já haviam participado das aulas práticas, nos laboratórios das companhias, permaneciam na FACENS. "A realização das aulas práticas nas empresas é extremamente importante, primeiramente, porque o aluno comprova a utilização daquilo que foi falado em sala de aula e, também, porque ele percebe

onde, exatamente, são utilizados os conceitos teóricos que aprendeu e pode analisar os resultados dos ensaios experimentais à luz da teoria que absorveu", falou o professor Norberto.

Essa foi a terceira participação dos alunos da disciplina de Materiais em aulas práticas nos laboratórios de empresas parceiras da FACENS. A primeira delas se deu na companhia INA Brasil Ltda., da qual participaram os alunos da disciplina Materiais 1, durante o primeiro semestre desse ano. A INA é considerada o mais moderno complexo industrial do setor de rolamentos no país.





Profissionais de grandes empresas falam sobre atividades e oportunidades aos alunos da FACENS



Coordenador do curso de Engenharia Elétrica, Augusto Ferreira Brandão Júnior, participa de palestra.

A convite de professores da FACENS, profissionais de grandes empresas da região de Sorocaba têm, constantemente, visitado a Faculdade para expor aos alunos sobre as funções que desenvolvem e sobre as oportunidades de trabalho oferecidas pelas companhias, as quais representam.

No último dia 10 de junho, esteve palestrando aos estudantes dos 4º, 5º e 6º anos do curso de Engenharia Elétrica da FACENS, o engenheiro Jorge de Souza Gennari, da empresa Cotepe Engenharia Elétrica, companhia que executa serviços técnicos de engenharia elétrica a grandes consumidores de energia elétrica, presente no mercado há 23 anos. A palestra "Utilização do programa DigSilent em estudos de sistemas elétricos e instalações elétricas industriais" discorreu sobre os usos do software DigSilent, de origem alemã, no desenvolvimento das atividades realizadas pelo engenheiro de estudos de sistemas elétricos de potência.

O engenheiro da Cotepe esteve na FACENS a convite do coordenador do curso de Engenharia Elétrica da Faculdade, engenheiro doutor Augusto Ferreira Brandão Júnior. A palestra proferida pelo convidado objetivou divulgar as atividades realizadas pelo engenheiro de estudos de sistemas elétricos de potência e também sobre as oportunidades oferecidas pela Cotepe para o desenvolvimento de profissionais nessa área. A empresa se mostrou interessada em admitir alunos da FACENS para o seu programa de estágio.

De acordo com o coordenador Brandão, o engenheiro de estudos de sistemas elétricos de potência exerce a função de analisar e comparar casos envolvendo instalações elétricas industriais e comerciais, linhas de transmissão, subestações elétricas, novos equipamentos, automação dos sistemas elétricos, entre outros. O profissional especializado nessa área sugere alternativas e soluções, a partir de informações obtidas, na maioria das vezes, de programas de computador digital. Ele, freqüentemente, é um profissional dedicado e estudioso, que necessita pesquisar várias técnicas e tópicos. O engenheiro de estudos de sistemas elétricos de potência, não raras vezes, realiza pós-graduação na área em que atua e trabalha, em escritórios de engenharia, desenvolvendo estudos e elaborando relatórios.

Outro representante de empresa que visitou a FACENS recentemente foi o engenheiro Lavoisier Machado, da Maccaferri América Latina, empresa do Grupo Industrial Maccaferri, que atua em vários segmentos do mercado, disponibilizando soluções para a engenharia ambiental, engenharia estrutural, arames e alambrados. O engenheiro Lavoisier discorreu sobre a utilização de geossintético na construção de obras de terra, como terraplenagem, aterros, contenção de encostas, entre outros, aos alunos do 3º e 4º ano do curso de Engenharia Civil da FACENS.

O representante da Maccaferri América Latina esteve na Faculdade, no último dia

6 de junho, a convite do professor Paulo José Rocha de Albuquerque, que ministra as disciplinas de Mecânica dos Solos e Fundações e Obras de Terra. "Acredito ser muito importante a participação de palestrantes na FACENS. Todos os anos, eu procuro convidar profissionais para falar aos alunos", disse o professor Albuquerque.

Essa foi a segunda palestra, neste ano, endereçada aos alunos do curso de Engenharia Civil da FACENS. A primeira se deu em 31 de maio, com a presença do diretor da empresa Reforsonda, Darci Moraes, que realizou uma demonstração prática da sondagem SPT, a qual realiza a identificação do perfil do solo, ao longo da profundidade.



Demonstração prática da sondagem SPT.

Rematrícula para o 2º semestre de 2003 do curso de Engenharia Mecânica

Os alunos da 1ª turma do curso de Engenharia Mecânica, que são os estudantes que iniciaram os estudos no ano de 2001, devem realizar rematrícula para o segundo semestre do ano letivo de 2003, nos próximos dias 30 ou 31 de julho deste ano, no período das 14 horas às 17 horas, na Secretaria da Faculdade.

Engenheiro formado pela FACENS lança livro inédito na literatura nacional sobre software da Microsoft

Francisco Carlos Baddini, engenheiro elétrico, formado pela FACENS, no ano de 1996, é um dos exemplos de profissionais que soube fazer das oportunidades concedidas a ele, na vida, momentos oportunos para desenvolver as habilidades que detém. Aos 29 anos, ele atingiu, rapidamente, um lugar de destaque na carreira profissional, principalmente, em razão da proficiência que possui nos assuntos relativos à Informática.

O engenheiro lançou, no início deste ano, dois livros sobre o programa "Windows Server", da Microsoft, sendo eles "Windows Server 2000 - Implantação & Administração" e "Windows Server 2003 - Implantação & Administração", ambos publicados pela editora Érica, em janeiro e maio de 2003, respectivamente. Enquanto o primeiro livro mantém-se entre os mais vendidos dessa editora, o segundo é o único sobre o assunto, na literatura brasileira. "Os livros ensinam pessoas, com o mínimo de nível técnico, a construir uma rede, gerenciá-la e muni-la de segurança, por meio do programa Windows Server", resumiu o engenheiro. "Escrevê-los foi uma experiência interessante para mim, uma vez que, por ter atuado na fase Beta (de desenvolvimento) dos programas Windows Server, na empresa Microsoft, e dispor de contato com a equipe da companhia, nos EUA e no Brasil, acabei adquirindo um bom conhecimento sobre o assunto e tive acesso a informações fundamentais, antes mesmo de os softwares serem lançados no país", completou.

Ainda durante a realização do curso de graduação na FACENS, Francisco Carlos Baddini teve a oportunidade de estagiar em quatro grandes empresas, sendo elas: Splice do Brasil, Bardella S.A. Indústrias Mecânicas, Konsultec Empresas e Sensus Comércio e Manutenção de Equipamentos de Informática Ltda., de Campinas. Ao sair da Faculdade, o engenheiro que ainda estagiava na Konsultec Empresas, parceira da Microsoft, em Sorocaba, realizou um curso na Compaq Brasil e acabou sendo contratado por essa empresa para desempenhar a função de Instrutor Técnico. Na Compaq, o engenheiro Baddini certificou-se como System



Engenheiro Francisco Carlos Baddini.

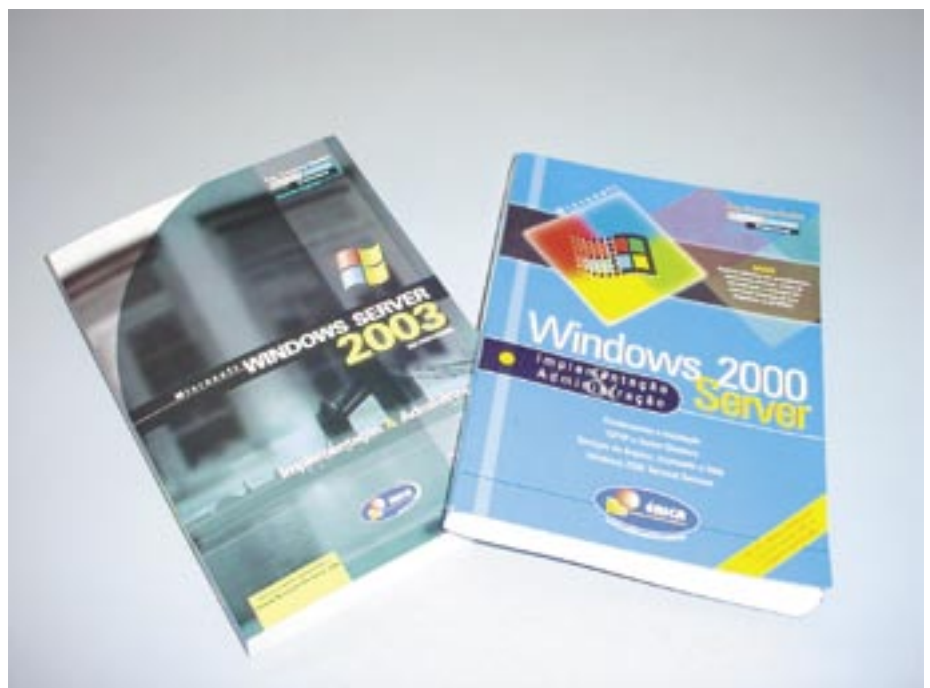
Engineer, nas plataformas Compaq (Compaq Accredited System Engineer) e Microsoft (Microsoft Certified System Engineer). No ano de 1998, devido ao bom desempenho apresentado, ele foi absorvido pela Microsoft para integrar o grupo de seminários da empresa (Seminar Group). "Foi o período em que viajei por todo o país, ministrando palestras sobre soluções corporativas da Microsoft para diretoria de bancos até grupos com duas mil pessoas", contou o engenheiro Baddini. "Cheguei a percorrer cinco cidades brasileiras, em apenas uma semana. Havia dias que eu acordava e tinha dificuldade para lembrar em qual das cidades estava."

Foi também no período em que

Livros escritos pelo ex-aluno da FACENS.

prestou serviços à Microsoft, de 1998 a 2001, que o engenheiro formado pela FACENS realizou a demonstração do programa Windows Server 2000 para os técnicos, proprietários de empresas e jornalistas presentes na coletiva à Imprensa para lançamento do produto, realizada em fevereiro de 2000, no Hotel Renaissance, em São Paulo.

Atualmente, o engenheiro Baddini é colunista e responsável pela revisão dos documentos sobre assuntos técnicos publicados no site Technet Brasil, da Microsoft (www.microsoft.com/brazil/technet). Ele também presta consultoria em implementações de T.I. (Tecnologia de Informação) e ministra palestras sobre gestão de T.I. em universidades e congressos. "O curso de Engenharia, que realizei na FACENS, ensinou-me a raciocinar de maneira lógica, o que foi muito importante para o desenvolvimento das minhas tarefas", afirmou o engenheiro Baddini. "Fiquei muito satisfeito com o curso oferecido pela FACENS. Mesmo porque, a faculdade apenas mostra os caminhos. Quem faz a faculdade é o aluno", completou o engenheiro, que é filho de um ex-professor da FACENS, engenheiro civil Paulo Baddini, que trabalhou nessa faculdade durante, aproximadamente, 20 anos.





FACENS faz parte da história de família sorocabana



Adevaír Benetti Júnior, Thays Benetti, Wagner Toassa Jr., Franklin Toassa, Célia Toassa e Wagner Toassa.

Parece novela ou filme, mas a ligação da família Toassa com a FACENS é verdadeira e bastante curiosa. Nessa família, oito pessoas cursaram a Faculdade, sendo que duas estudam na FACENS desde o colégio.

O pai, Wagner Toassa, cursou dois anos de Engenharia Civil, na FACENS, vindo a trancar o curso, há cerca de dois anos, em razão das dificuldades encontradas para conciliar os estudos com o trabalho. Atualmente, ele está frequentando o curso de pós-graduação em Administração de Empresas para

Engenharia, na FACENS, na mesma turma da filha, Daniely Toassa. "Gosto muito do curso de pós-graduação, uma vez que posso aplicar os conhecimentos transmitidos em aula nas minhas atividades diárias", disse Wagner, que é proprietário da Construtora Toassa.

A filha Daniely, por sua vez, formou-se em Engenharia Elétrica pela FACENS, no ano de 1998, e, atualmente, está realizando um curso preparatório para o MBA, na cidade de Provo, no Estado de Utah, nos Estados Unidos. Os irmãos dela, Wagner Toassa Júnior

Daniely Toassa (ao centro, vestindo a camiseta com bandeira do Brasil) e colegas de curso, nos EUA.



e Franklin Toassa, atualmente no 4º ano de Engenharia Civil e 3º ano de Engenharia Elétrica, na FACENS, respectivamente, estudam na Faculdade desde 1997 e 1998, época em que cursaram o colegial regular e o curso técnico em Processamento de Dados, o primeiro, e Eletrônica, o segundo. O mais novo, Franklin, deixou a FACENS apenas durante o ano de 2000, quando a Faculdade encerrou as atividades do colégio. "Costumo dizer que já tomei uma overdose de FACENS", brincou Franklin, que também está satisfeito com a qualidade do ensino oferecido pela Faculdade.

Dos cinco membros da família imediata de Wagner Toassa, apenas a esposa, Célia, escapou do "destino" de cursar a FACENS. "Bem que eles tentaram me levar para lá. Todos faziam a maior propaganda da FACENS. Mas a Engenharia nunca foi a minha área", contou Célia. Porém, os sobrinhos do casal, Adevaír Benetti Júnior e Thays Benetti, não fugiram à regra. Ele está, atualmente, no 3º ano do curso de Engenharia Elétrica, e ela, no 4º ano do mesmo curso.

A participação da FACENS na história da família Toassa não deixa de ter até certa dose de romance. Outra sobrinha de Wagner Toassa, Maria Cristina Toassa Camargo e o marido, Mário dos Santos, conheceram-se na Faculdade e vieram a se casar. Ela é formada engenheira civil e ele, engenheiro elétrico, pela FACENS. "O curso de graduação oferecido pela FACENS vem se aprimorando a cada ano. Além do conteúdo teórico, o estudante encontra, na Faculdade, um canal para ingressar no mercado de trabalho, por meio de estágios", disse Wagner. "Para minha família, a FACENS teve uma contribuição essencial", concluiu.

acesse o site
www.facens.br

Expediente

Jornalista Responsável
Fernanda Burattini (MTB 23.573)

Diagramação
André Bueno C. Nunes

Coordenação e Projeto Gráfico

NucleoTCM

Tiragem
5.500 exemplares